

# PLANO DE ATIVIDADES 2025



FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

## INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

No ano de 2025 seguir-se-ão as políticas de mudanças estruturais na forma de funcionamento da NOVA FCT, perseguindo o plano de ação deste mandato da direção.

Após a definição de uma série de instrumentos que visaram permitir essas mudanças estruturais, este é o ano em que o conjunto desses instrumentos entrará em funcionamento em pleno. Nomeadamente estará em vigor:

- O Plano de Recrutamento de Docentes, já em “velocidade cruzeiro”;
- O Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes, que permite que vários docentes vejam alterado o seu perfil (com maior ou menor predominância em atividades de investigação, docência, inovação e/ou gestão académica) – esta entrada em funcionamento exigirá a alteração Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes;
- Entra em funcionamento pleno o Modelo de Distribuição de Verbas pelos Departamentos, que reforça significativamente os orçamentos dos departamentos, passando para estes a responsabilidade de execução de uma série de despesas que antes estavam a cargo dos serviços centrais, incluindo despesa com docentes especialmente contratados;
- O Regulamento dos Serviços, que foi alvo de uma reformulação profunda do organigrama e organização institucional, e que neste segundo ano de funcionamento deverá ser consolidado.

No seguimento do Plano de Recrutamento de Docentes, deverá ser definido e posto em funcionamento um Mecanismo de Valorização na Carreira dos Docentes. A NOVA FCT deve ter uma política de recursos humanos que, para além de promover a atração de talento (através do Plano de Recrutamento), deve também assegurar a retenção e valorização do melhor talento que detém, sendo que este último ponto não é dissociável das oportunidades de progressão na carreira e, para tal, deve ser desenvolvido um mecanismo que o permita.

O ano de 2025 será ainda marcado pelo recrutamento de um número significativo de novos docentes e investigadores de carreira, por via do Programa FCT Tenure.

Será ainda um ano em que se dará particular importância à inovação pedagógica, ao processo de reformulação do perfil curricular e à dinamização do Gabinete de Inovação Pedagógica.

Por fim, este será mais um ano com um conjunto muito alargado de intervenções no Campus, e nas suas infraestruturas, e de definição de projetos de obras visando sempre termos um Campus mais agradável, eficiente e sustentável e totalmente adaptado à missão de criação e transmissão de conhecimento, criando melhores condições para estudantes e para todos os que aqui trabalham.

O restante deste documento detalha uma série de objetivos a perseguir e atividades a desenvolver durante o ano, em vários setores de atividade da NOVA FCT, nomeadamente:

- Conselho Científico
- Ensino, Qualidade e Atividades do Conselho Pedagógico
- Inovação e Investigação
- Campus e Infraestruturas
- Comunicação e Divulgação

O documento termina com a apresentação do Orçamento do ano 2025.

## CONSELHO CIENTÍFICO

## CONSELHO CIENTÍFICO

O Plano de Atividades do Conselho Científico para o ano de 2025 espelha o compromisso contínuo da nossa Faculdade em consolidar e potenciar a sua atividade científica. Em continuidade com as ações desenvolvidas nos dois anos anteriores, o plano contempla novas iniciativas que visam otimizar a investigação e a inovação, reforçando o papel da NOVA FCT como uma referência académica e científica.

Este desígnio só é possível graças ao envolvimento e dedicação de todos os docentes, bem como ao fortalecimento das ligações com os departamentos e serviços. Através deste esforço conjunto, procura-se construir e implementar estratégias eficazes que assegurem a excelência e a qualidade científica, promovendo, assim, o desenvolvimento de uma cultura académica sólida, dinâmica e alinhada com as exigências e oportunidades atuais.

Importa ainda destacar que, em 2025, se iniciará a discussão do projeto científico da NOVA FCT, um dos desígnios mais nobres do Conselho Científico. Este projeto visa não apenas orientar a produção científica da Faculdade, mas também consolidar a sua posição de relevo no panorama académico nacional e internacional.

Neste sentido, os objetivos para o ano de 2025 no contexto do Conselho Científico, estarão assentes nas seguintes linhas de ação.

1. Formação académica;
2. Recursos humanos;
3. Internacionalização;
4. Formação e aprendizagem ao longo da vida;
5. Dinamização da Cultura Científica e Modernização Académica.

### 1. Formação académica

- Analisar a possibilidade de lançar novos cursos, tendo em conta o contexto social e empresarial, como por exemplo a Licenciatura em Engenharia Aeroespacial
- Continuar a análise e discussão da atual oferta formativa de mestrados, tendo igualmente em conta a otimização de recursos.
- Continuar o processo de revisão dos procedimentos administrativos e académicos aplicáveis aos vários cursos dos três ciclos;
- Prosseguir a análise do sucesso formativo nas unidades curriculares com elevadas taxas de retenção e discutir metodologias pedagógicas para melhorar a situação.
- Atualizar e criar regulamentos da NOVA FCT com vista a uma maior eficiência dos recursos, nomeadamente:
  - Regulamento de doutoramentos;
  - Regulamento de avaliação para o final do período experimental dos investigadores, tendo já sido revisto o regulamento correspondente dos docentes;
  - Regulamento Geral de Estágios em Colaboração com Entidades Externas.

### 2. Recursos Humanos

- Preparar um documento que defina as linhas orientadoras de um programa de acompanhamento dos professores auxiliares em período experimental;

- Estabelecer a Comissão de Progressão na Carreira da NOVA FCT, no âmbito da proposta da direção, com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Apresentar propostas de alteração ao Regulamento de Avaliação de Serviço Docente, de forma a integrar o novo Regulamento de Prestação de Serviço Docente e garantir a sua adequada implementação;
- Iniciar a discussão de um novo Regulamento de Distribuição do Serviço Docente, de forma a adequar este diploma ao novo enquadramento legal e a contemplar a evolução da dinâmica na NOVA FCT.

### 3. Internacionalização

- Acompanhar a evolução da lecionação na NOVA Cairo, nomeadamente através do seguimento dos processos de contratação de docentes que lecionam localmente;
- Reforçar a presença da NOVA FCT em redes internacionais e consolidar parcerias estratégicas, nomeadamente no âmbito da rede europeia EUTOPIA, através de várias iniciativas, como o estabelecimento de graus duplos;
- Prosseguir com o apoio à criação de estruturas que impulsionem o percurso de internacionalização, nomeadamente no que respeita à captação de recursos humanos qualificados, ao estabelecimento de parcerias e ao reforço do suporte logístico e administrativo prestado aos estudantes estrangeiros

### 4. Formação e aprendizagem ao longo da vida

- Acompanhar o enquadramento científico dos cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida;
- Analisar a criação de Proposta de Cursos de Formação ao Longo da Vida (Microcredenciais)
- no âmbito do Projeto PRR “Digital Sul + Ilhas”, em colaboração com a Universidade de Évora, a Universidade do Algarve, a Universidade da Madeira, a Universidade dos Açores e a Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior;
- Promover a conceção e realização de cursos direcionados para a formação e a aprendizagem ao longo da vida, incluindo cursos propostos no âmbito do projeto PRR, medida 6;
- Promover a conceção e realização de cursos no contexto da NOVA Open Academy;
- Assegurar o acompanhamento das relações com a comunidade Alumni;
- Prosseguir e intensificar as ações de formação e qualificação dos funcionários técnicos e administrativos.

### 5. Dinamização da Cultura Científica e Modernização Académica

- Instituir a conferência NOVA FCT Science Days, com o objetivo de dar visibilidade à investigação de excelência desenvolvida na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, criando um espaço de partilha, inspiração e construção de pontes entre investigadores de diferentes áreas;
- Estabelecer prémios que reconheçam a qualidade dos trabalhos académicos e profissionais, tanto no contexto académico como fora dele, honrando simultaneamente docentes e investigadores, como é o caso do Prémio Fernando Santana, e promovendo a excelência e o impacto do conhecimento produzido pela comunidade académica;

- Desenvolver ferramentas de análise da distribuição do serviço docente, que permitam a otimização dos recursos humanos e as salas de aula;
- Continuar a implementar a modernização administrativa e tecnológica com o objetivo de melhorar a eficiência e a transparência dos processos académicos;

## ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO



## ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Em linha com o programa de ação apresentado no início do mandato desta direção e tal como foram já delineados no ano transato, os objetivos para o ano de 2025 no que concerne ao Conselho Pedagógico e às atividades letivas continuam a ser:

### 1. Ensino

- Preencher as vagas dos vários ciclos de estudo com estudantes interessados e talentosos;
- Continuar a formar profissionais com espírito crítico, dotados de uma sólida formação teórica apoiada numa forte componente prática;
- Combater o insucesso escolar e aumentar a motivação dos estudantes;
- Racionalizar os recursos materiais e humanos afetos ao ensino, com ênfase nos 2ºs e 3ºs ciclos;
- Ir introduzindo, de forma faseada, o inglês como língua de ensino nos diferentes ciclos de curso;
- Incentivar novas metodologias de ensino/aprendizagem, apoiadas na tecnologia;
- Diversificar a oferta de formação ao longo da vida;
- Promover a qualidade vida e a saúde mental dos estudantes.

### 2. Qualidade

- Monitorizar a qualidade usando os instrumentos de monitorização e avaliação do NOVA SIMAQ;
- Adotar integralmente o ciclo de gestão PDCA (*Plan, Do, Check, Act*: Planear, Executar, Verificar e Atuar) em todas as áreas de intervenção da NOVA FCT;
- Implementar procedimentos de recolha e armazenamento de dados, que alimentem os vários indicadores de qualidade.

### 3. Internacionalização

- Aumentar a internacionalização, reforçando a presença da NOVA FCT em redes internacionais e consolidando parcerias estratégicas, em especial no âmbito da rede EUTOPIA;
- Colaborar e promover ações de internacionalização com parceiros europeus, nomeadamente ao nível de projetos de intercâmbio, programas em cotutela e associação;
- Promover programas de mobilidade e intercâmbio para estudantes, docentes e não-docentes;
- Fomentar na NOVA FCT um ambiente de inclusão e multicultural, onde os estudantes estrangeiros se sintam verdadeiramente acolhidos.

## Linhas de Ação para a concretização de objetivos

### 1. Ensino

- Oferecer aos candidatos aos diversos ciclos de estudo uma formação diferenciada e competitiva, continuando a apostar numa forte componente experimental, numa estreita colaboração com os empregadores e dotando os estudantes de competências transversais, interdisciplinares e abrangentes. Numa colaboração entre a Divisão Pedagógica e de Apoio ao Estudante e a Divisão de Relações Corporativas, Antigos Alunos e Parcerias para o Desenvolvimento de Negócio pretende-se organizar o *Career Discovery Month*, mês que será dedicado a ajudar os estudantes a refletirem no seu percurso académico e no seu futuro enquanto profissionais (os detalhes do evento serão fornecidos adiante).

- No âmbito da Inovação Pedagógica e na sequência da nomeação de uma subdiretora adjunta para esta área pretende-se que seja implementado um programa de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica cujos principais objetivos serão:
  - Fortalecer a articulação interna, criando sinergias entre serviços e promovendo um ecossistema de apoio à aprendizagem.
  - Impulsionar a inovação pedagógica, modernizando metodologias de ensino e incentivando a partilha de boas práticas.
  - Apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional, oferecendo programas de mentoria, tutoria e formação contínua.
  - Reforçar a ligação com a sociedade, aproximando a academia do setor empresarial e promovendo o impacto social.
  - Garantir uma formação equilibrada, baseada nos pilares "Saber Saber", "Saber Fazer" e "Saber Ser".

Para o cumprimento destes objetivos pretende-se levar a cabo diversas ações, das quais se destacam:

- A organização da 1ª edição das Jornadas de Inovação no Ensino Superior (JIPES 2025), durante as quais existirão palestras, *workshops* e apresentação de trabalhos, que fomentem a partilha de experiências e a discussão sobre técnicas pedagógicas aplicadas ao Ensino Superior. Pretende-se tornar este evento anual.
- Manter a atividade regular da Comunidade de Prática Pedagógica, criada no ano de 2024. Espera-se que esta Comunidade continue a ser um espaço contínuo de reflexão e partilha de metodologias inovadoras destinado a docentes, investigadores e profissionais da área, preconizando-se a discussão de temas como:
  - O uso da Inteligência Artificial no âmbito do Ensino Superior
  - A avaliação de conhecimentos
  - A motivação dos estudantes e o desenvolvimento do seu sentido crítico.

Espera-se que estas discussões possam ter uma periodicidade bimestral.

- A organização de atividades inteiramente dedicadas aos estudantes de doutoramento. Neste âmbito planeia-se que existam dois momentos ao longo do ano: o *PhD Day*, em janeiro, e a *Welcome Session*, no final de setembro. Com ambos, pretende-se reforçar a formação complementar e o *networking*, promovendo competências transversais, partilha de experiências e ligação entre doutorandos, investigadores e profissionais de várias áreas.
- Implementar um programa de mentorias. Pretende-se que este programa seja uma rede pensada por e para os estudantes, onde seja possível partilhar experiências com colegas e profissionais de diferentes áreas. Destinar-se-á a todos os estudantes da NOVA FCT — de licenciatura, mestrado e doutoramento e espera-se que os participantes possam aprender com várias pessoas, em diferentes momentos, a gerir o seu trabalho e a direcionar o seu percurso, construindo juntos uma comunidade de apoio.
- Finalmente, pretende-se criar, no âmbito da rede EUTOPIA, uma *Connected Community on innovative teaching/pedagogy*, com diversos parceiros, nomeadamente da University of Warwick e da University of Ljubljana.

- No que toca ao Perfil Curricular da NOVA FCT, após as reflexões feitas pelo grupo de trabalho, que visaram elencar os aspetos positivos e negativos do atual perfil e apresentar potenciais modelos pedagógicos alternativos ou melhorados, pretende-se alargar a discussão a toda a comunidade académica e implementar as mudanças que se acharem necessárias. Uma que, de momento, parece ser consensual é a de encontrar mecanismos que visem valorizar e, eventualmente, integrar no percurso académico dos estudantes, um conjunto de experiências significativas, realizadas em contextos diversos, que contribuam para o seu desenvolvimento integral, tais como organização de eventos científico-pedagógicos, participação em grupos de trabalho e/ou em tarefas de voluntariado, para mencionar apenas algumas. Prevê-se, pois, que seja redigido um documento que regule esta valorização no âmbito académico.
- Com o reforço da equipa do Gabinete de Inovação Pedagógica, espera-se poder apoiar cada vez mais os docentes que queiram introduzir nas suas aulas técnicas inovadoras de ensino. Para tanto contribuirá seguramente o alargamento e modernização de um estúdio multimédia que visa a criação de conteúdos particularmente relevantes para o ensino. Refira-se que as verbas para este substancial melhoramento serão suportadas pelo Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica, liderada pela NOVA ao abrigo do PRR.
- Alinhado com o que se tem feito em anos anteriores, e em adição às ações referidas nos pontos anteriores, continuar-se-á a implementar diversas medidas de combate ao abandono e ao insucesso escolar, das quais se destacam:
  - Continuar a monitorizar o sucesso escolar e a intervir juntos dos docentes responsáveis pelas UC que mais problemas apresentem, tendo particular atenção às UC lecionadas aos novos estudantes.
  - Analogamente ao que já tem vindo a ser feito, realizar um inquérito aos estudantes que entraram no 1.º ano das licenciaturas e que realizaram apenas uma ou duas UC, ou que não realizaram nenhuma, com o objetivo de recolher as suas perceções sobre os motivos que levaram a esse insucesso, para que se possa agir em conformidade, intervindo, quando se justificar, diretamente junto dos estudantes.

Refira-se, a este respeito, que estas iniciativas terão o apoio do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, com fundos do PRR, que visam precisamente promover: a) a socialização e integração dos novos estudantes na vida académica; b) a deteção precoce de potenciais abandonos escolares; c) a motivação dos estudantes, dando-lhes apoio nas suas escolhas e decisões de carreira.
- Um dos assuntos que nos continua a preocupar é a dificuldade sentida pelos estudantes internacionais da licenciatura em Engenharia Informática (única lecionada em inglês). Será necessário rever o regulamento do concurso especial de acesso e ingresso de estudantes internacionais, de forma a alterar os critérios de aceitação dos estudantes internacionais, tornando-os mais exigentes.
- Na continuação do que tem sido feito ao nível da saúde mental e bem-estar dos estudantes, pretende-se continuar a promover a realização de um conjunto muito alargado de iniciativas desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional. A par das consultas de psicologia disponibilizadas aos estudantes e do acompanhamento dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas, continuarão a ter lugar:
  - *Workshops de Mindfulness;*

- Sessões sobre a carreira futura dos estudantes
- Sessões sobre métodos de gestão do tempo e da ansiedade.
- Ciclos de cinema
- Grupos de reflexão

Estas iniciativas encontram-se integradas também no projeto financiado no âmbito do PRR (Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior – Ecossistema da Saúde Mental da NOVA).

## 2. Qualidade

- Tal como tem acontecido nos anos anteriores, o principal desafio que temos enfrentado ao nível da aferição da qualidade do processo de Ensino/Aprendizagem tem sido a realização dos inquéritos curriculares e os consequentes Relatórios das Unidades Curriculares (RUC) utilizando a plataforma ComQuest, sediada nos serviços centrais da Universidade Nova de Lisboa. Passadas que estão as dificuldades ao nível da qualidade dos dados académicos, partilhados com a Reitoria, continua a ser difícil aferir a qualidade dos resultados obtidos através destes inquéritos, para que se possa proceder à realização dos RUC. Assim, a NOVA FCT decidiu continuar a usar a plataforma CLIP para a realização dos RUC tanto no ano letivo 2023/24, como no ano de 2024/25, garantindo assim que este processo volte a ocorrer nos prazos previstos, ou seja, logo após o término de cada semestre. No entanto, continuar-se-á a envidar esforços no sentido de garantir a qualidade dos dados extraídos através dos inquéritos realizados através da plataforma ComQuest.
- No que toca à avaliação dos ciclos de estudos, prevê-se que o ano de 2025 seja particularmente exigente para toda a Escola, uma vez que será o ano em que 52 dos seus ciclos de estudo serão avaliados. A equipa da Divisão de Planeamento e Gestão da Qualidade está ciente dos esforços necessários e tem planeado um calendário apertado, mas exequível para poder dar resposta a esta exigente tarefa.
- Nos balanços anuais que são realizados nas várias vertentes (Ensino-Aprendizagem; Criação de Valor; Investigação, Internacionalização,) continua a sentir-se a necessidade de criar e manter atualizada uma base de dados que contenha os indicadores necessários para aferir da qualidade de cada um destes vetores. Se no caso do balanço de Ensino-Aprendizagem os dados se encontram já facilmente disponibilizados na plataforma de Gestão Académica, nos outros vetores continua a ser urgente sistematizar a informação que existe, muitas vezes, de forma dispersa. Espera-se em 2025 usar em pleno ferramentas de análise de dados e, possivelmente, o reforço da equipa, o que nos permitirá responder cabalmente a estas exigências.
- Relativamente à plataforma de Gestão Académica, espera-se que terminada a escrita do caderno de encargos, seja possível lançar o processo de aquisição de um novo software de gestão académica mais moderno, parametrizável, que facilmente comunique com outras plataformas, nomeadamente, com a DGES e com as plataformas da Reitoria e que inclua facilmente ferramentas pedagógicas, como o Moodle.

### 3. Internacionalização

Salienta-se entre outras as seguintes iniciativas:

- Continuar a ter uma estreita colaboração com os colegas que se encontram na NOVA Cairo, com o objetivo de garantir o normal funcionamento das licenciaturas oferecidas nesse Campus. A este propósito, refira-se que durante o ano de 2025 espera-se receber os primeiros estudantes da NOVA Cairo no Campus da Caparica, o que será um desafio acrescido para as licenciaturas em Engenharia do Ambiente e em Engenharia de Gestão Industrial.
- Explorar de forma mais eficiente redes como a EUTOPIA, quer em termos pedagógicos, quer em termos de investigação. Embora ainda não tenhamos conseguido colocar em prática a pretensão de implementar Semestres *Erasmus Friendly* com algumas das faculdades desta rede, pretendemos continuar a fomentar essa ideia, promovendo-a junto dos coordenadores de curso.
- Durante o ano de 2025 espera-se que a plataforma Mobilidade.NET, sediada na Reitoria da NOVA e que virá a gerir todo o processo de candidaturas e aceitação de alunos Erasmus, comunicando automaticamente com a Plataforma europeia *Erasmus Without Paper*, entre em pleno funcionamento de forma a que as candidaturas de 2025/26 sejam inteiramente realizadas através dela.
- Garantir que a internacionalização na NOVA FCT se realize de uma forma integrada, inclusiva e no respeito pela interculturalidade. Este é um ponto central na internacionalização de qualquer instituição de ensino superior. Aproveitando as candidaturas para a promoção da saúde mental e para o sucesso e redução do abandono escolar anteriormente referidas, prevê-se realizar um conjunto de iniciativas que visam receber e integrar os estudantes internacionais. Destas, destacam-se o envolvimento de outros estudantes na receção destes estudantes à NOVA FCT, a realização de encontros multiculturais e o reforço da comunicação com estes estudantes, mantendo-os a par de todos os eventos que fomentem a sua integração no espaço académico.

#### Atividades Regulares

O Conselho Pedagógico mantém a sua atividade regular nas suas três vertentes de atuação – Ensino, Qualidade e Internacionalização, destacando-se as seguintes tarefas:

##### Ensino

- Atribuir os estatutos especiais aos estudantes (ENEE, estudantes-atleta, etc);
- Resolver conflitos pedagógicos (estudantes, docentes),
- Apresentar proposta de calendário escolar 2025/2026;
- Elaborar os horários escolares e o calendário de exames;
- Organizar e conduzir os trabalhos das reuniões plenárias do Conselho Pedagógico;
- Acompanhar a preparação do ano letivo 2025/2026.

##### Qualidade

- Acompanhar o processo de implementação dos inquéritos curriculares e os concomitantes relatórios de UC e de ciclos de estudo.
- Apoiar a realização dos processos de acreditação de cursos: novos ciclos de estudo e renovação de acreditações.

- Monitorização da implementação de ações de melhoria nos diversos ciclos de estudo relativas ao ano letivo 23/24 e ao 1º semestre de 2024/25.

#### Internacionalização

- Acompanhar todos os processos de mobilidade Erasmus;
- Estabelecer e acompanhar todos os processos de parcerias internacionais;
- Receber delegações estrangeiras de outras universidades.

## INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

## INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

A NOVA FCT afirma-se como uma escola de engenharia e ciências de excelência, com um forte compromisso com o impacto científico, tecnológico e social da sua atividade. No âmbito da nossa missão, o fortalecimento da investigação, da inovação e das relações corporativas constitui uma prioridade estratégica.

O presente plano de atividades define os principais eixos de ação para 2025, com enfoque na valorização do conhecimento, no reforço da competitividade científica e na consolidação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos científicos, de formação e desenvolvimento de carreiras ou de apoio à expansão e requalificação do campus, ancorando-se na visão de uma Faculdade aberta, colaborativa e orientada para o futuro.

### 1. Reforço da Investigação e Atração de Financiamento Competitivo

Em 2025, continuaremos a investir no reforço das capacidades de investigação da NOVA FCT, promovendo a capacitação para a excelência científica, a multidisciplinaridade e a captação de financiamento competitivo. Propomo-nos:

- Apoiar proativamente os investigadores na preparação de candidaturas a programas nacionais e europeus, com destaque para o Horizon Europe e o PT2030;
- Promover a diversificação de fontes de financiamento e a identificação de oportunidades estratégicas, em articulação com os centros de investigação;
- Organizar ações de capacitação sobre programas de elevado impacto (ERC, EIC, MSCA, Widening, entre outros);
- Aprofundar o acompanhamento dos projetos em curso e a monitorização de indicadores científicos por unidade de I&D, área científica e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Reforçar a presença internacional da NOVA FCT através da participação ativa em redes académicas e científicas, parcerias estratégicas com universidades estrangeiras e projetos de investigação colaborativa;
- Fomentar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, através da dinamização de programas como Erasmus+, EIT, projetos com países terceiros e candidaturas conjuntas a programas internacionais;
- Promover a preparação e submissão de candidaturas estratégicas com impacto direto na afirmação e desenvolvimento da NOVA FCT, em alinhamento com a sua estratégia institucional de modo a reforçar a missão científica, tecnológica e de inovação da Escola. Estas incluem, entre outros, iniciativas estruturantes como:
  - Candidatura à CCDR-LVT com o projeto NOVA TechSphere, um novo Centro e Interfaces Tecnológico (CIT);
  - Candidatura do NOVA i4SF, um novo edifício de laboratórios ao Programa Teaming do Horizon Europe;
  - Candidatura do projeto NOVA TechSafe (gémeo digital na área da proteção civil) a financiamento no âmbito do PRR e da Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA) e FCT, IP;
  - Candidatura para um MBA internacional, no âmbito da iniciativa europeia EIT RawMaterials;
  - Candidatura de um projeto “Smart-CRM” avaliando a aplicação de CRM (Customer Relationship Management) no contexto académico;



- Candidatura a um Centro de Competências - NOVA.ID-RDM-CC - para a criação de uma infraestrutura sustentável para armazenamento e gestão de dados de investigação; estabelecer boas práticas para o tratamento de dados sensíveis e propriedade intelectual.

## 2. Valorização do Conhecimento e Inovação com Impacto

A inovação será uma dimensão central da nossa atuação, não apenas como resultado da investigação, mas também como fator de transformação institucional e social. Assim, iremos:

- Consolidar o pipeline de proteção e valorização da propriedade intelectual, em articulação com o ecossistema NOVA e parceiros externos;
- Reforçar o apoio à criação de spin-offs, licenciamento e transferência de tecnologia;
- Integrar sessões sobre propriedade intelectual, empreendedorismo e inovação nos programas de mestrado e doutoramento;
- Participar ativamente em redes nacionais e internacionais de referência em transferência de tecnologia (GAPI, Metared X, TTO da ANI, PATLIB e ASTP) e desenvolver iniciativas que reforcem a cultura de inovação junto da comunidade académica.

## 3. Relações Corporativas e Parcerias Estratégicas

Fortalecer as relações com o tecido económico e social, promovendo parcerias estruturadas com empresas, municípios e instituições do sistema científico e tecnológico. Entre as ações previstas, destacam-se:

- Alargamento da base de parceiros para projetos de I&D, estágios, bolsas e formação avançada;
- Desenvolvimento de um programa de valorização das parcerias com empresas, com propostas ajustadas às suas necessidades e às competências da Faculdade;
- Promoção de eventos e momentos de networking no campus, facilitando a ligação entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Lançamento de uma plataforma de visualização de competências e projetos, em colaboração com parceiros externos.

## 4. Alumni e Desenvolvimento de Carreira

A relação com os nossos antigos alunos é fundamental para fortalecer a identidade institucional e criar novas oportunidades de colaboração. Em 2025, pretendemos:

- Lançar o portal Alumni no website institucional e dinamizar a comunidade através da página LinkedIn Alumni NOVA FCT;
- Atualizar e segmentar o CRM Alumni para uma gestão mais eficaz da comunidade;
- Criar o programa de Embaixadores Alumni e envolver ex-alunos em atividades de mentoria, recrutamento e divulgação;
- Realizar o primeiro evento Sunset Alumni, promovendo o reencontro e o envolvimento da comunidade.

Adicionalmente, serão desenvolvidas iniciativas dirigidas ao reforço da ligação entre estudantes, alumni e o mundo profissional, incluindo:

- Organizar um mês inteiramente dedicado à descoberta de percursos profissionais, com sessões temáticas, workshops, visitas a empresas e testemunhos de Alumni - o Career

Dicovery Month. O objetivo é facilitar o contacto direto entre estudantes e profissionais, e promover oportunidades de estágio e integração no mercado de trabalho;

- Promover programas e oficinas em articulação com parceiros internos e externos, com enfoque no desenvolvimento de ideias de negócio, inovação baseada em ciência e competências de liderança - Empreendedorismo/O Programa de Empreendedorismo. Incluirá sessões de capacitação, concursos de ideias e ligação a incubadoras e programas de aceleração;
- Organizar bootcamps intensivos focados em competências de empregabilidade, comunicação, liderança e competências digitais, dirigidos a estudantes e recém-diplomados - o Talent Bootcamp. A iniciativa será desenvolvida com empresas parceiras e visa apoiar a transição para o mercado de trabalho ou para iniciativas empreendedoras.

## CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

## CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

O plano de atividades do Campus e Infraestruturas para 2025 visa dar continuidade às ações que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos tendo em vista um campus mais agradável, eficiente e sustentável para os mais de dez mil utentes.

Em 2025, para além das atividades correntes, são propostas as seguintes atividades, divididas por áreas de atuação:

### Projetos e Obras

- **PROJETOS:**
  - **Edifício II:** Projeto de Remodelação de Espaços Interiores;
  - **Edifícios III, IV e V:** Projeto de Execução do Foyer do Grande Auditório;
  - **Edifício IV:** Projeto de execução e sistema de AVAC;
  - **Edifício VI:** Projeto de expansão do edifício (Fase 2) - Innovation hub (NOVA TechSphere) aprovado pela CCDR;



- **Edifício IX:** Finalização do Projeto de Remodelação do último piso do DCT e da zona da Biblioteca;
  - **Edifício X:** Projeto de Reabilitação das Fachadas e Novos Laboratórios;
  - **Edifício Departamental:** Inspeção e Reavaliação Funcional do Edifício. Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas e da cobertura. Projetos de Arquitetura e Especialidades. Remodelação dos halls de entrada.
  - **Edifício UNINOVA:** Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
  - **Edifício CEMOP:** Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
  - **Edifício da Sustentabilidade:** Projeto de Execução.
- **OBRAS:**
    - **Edifício I:** Finalização das Obras de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura. Obras de remodelação da Divisão Académica e outros espaços interiores. Reparação e pintura da fachada do edifício. Instalação na cobertura do edifício de uma central fotovoltaica;
    - **Edifício II:** Finalização das Obras de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura. Obras de remodelação de espaços interiores. Reparação e pintura da fachada do edifício;
    - **Edifício III:** Obras de reabilitação para acolhimento do espaço cidadão destinado a todos os utentes do campus;
    - **Edifício IV:** Obras de renovação do sistema AVAC;
    - **Edifício V (Grande Auditório):** Remodelação do piso 1;
    - **Edifício VI:** Finalização das Obras de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura. Reabilitação de espaços interiores;
    - **Edifício VII:** Início das Obras de Reabilitação térmica das Fachadas e da cobertura do edifício, assim como à execução de intervenções nas instalações sanitárias, na iluminação e no sistema de AVAC, além da instalação na cobertura do edifício de uma central fotovoltaica;
    - **Edifício VIII:** Obras de remodelação do espaço Girassol;
    - **Edifício IX:** Remodelação do último piso do DCT e da zona da Biblioteca;
    - **Edifício X:** Reabilitação parcial das Fachadas. Remodelação de laboratórios;
    - **Edifício Departamental:** Obras de remodelação de espaços interiores;
    - **Edifício do CENIMAT:** Finalização das Obras de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas. Renovação de cabine de gases;
    - **Edifício da Cantina:** Remodelação de Espaço Cultural e Sala multiusos;
    - **Hangar 2:** Remodelação do edifício para salas de aula;
    - **Espaço Multiusos:** Finalização da obra de construção;

- **Nova Residência de Estudantes:** Início das Obras de Construção da residência para 202 camas na zona sul do campus;
- **Todos os edifícios do Campus:** Obras de melhoria das acessibilidades a 19 edifícios do campus, o que inclui a melhoria dos percursos internos e externos dos edifícios, com algumas intervenções ao nível dos pisos e revestimentos, de portas interiores e exteriores, de rampas, ascensores ou plataformas elevatórias e instalações sanitárias destinadas a pessoas com mobilidade reduzida.

### Sistemas e Tecnologias de Informação

- Implementação de sistema de gestão de identidades;
- Projeto de novo datacenter e infraestrutura core de alta disponibilidade;
- Gestão de novos projetos (NOVA App; SOS link; Novo Sistema de Gestão Académico).

### Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

- Início da modernização dos Sistemas de Acesso aos Parques de Estacionamento;
- Instalação de sistemas automáticos de deteção de incêndio nos edifícios 11 e 12 e substituição do sistema existente no edifício 9;
- Modernização dos Sistemas de Controlo de Acessos aos Espaços;
- Auditorias de segurança a todos os edifícios do Campus da NOVA FCT;
- Implementação de Medidas de Autoproteção para o Campus da NOVA FCT.

### Sustentabilidade e Espaços Verdes

- Implementação do Sistema de Recolha e Gestão de Resíduos (mudar comportamentos e promover reciclagem) em todos os edifícios do Campus;
- Aumento das áreas dedicadas ao estudo e convívio ao ar livre;
- Melhoria dos percursos pedonais e valorizar os circuitos da biodiversidade no Campus;
- Promoção da alteração de comportamentos na FCT através da divulgação dos indicadores da Sustentabilidade e respetivo enquadramento com os ODS;
- Implementação de medidas para ampliar e qualificar as áreas de estudo e convívio ao ar livre, promovendo um ambiente mais atrativo e funcional para a comunidade académica. As ações incluem:
  - Requalificação dos jardins interiores dos **Edifícios I e II**, com intervenções paisagísticas e instalação de mobiliário urbano adequado;
  - Arranjos exteriores do **Edifício Multiusos**, visando o conforto e integração paisagística;
  - Melhoria dos percursos pedonais e valorização dos circuitos da biodiversidade no Campus.

### Gestão de Espaços e Frota

- Implementação da base de dados integrada de espaços;

- Implementação da digitalização do Campus;
- Implementação do sistema de gestão de reserva de salas, anfiteatros e outros espaços;
- Manutenção, configuração e instalação de novos sistemas de som e vídeo.

## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO



## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A NOVA FCT considera a comunicação como um pilar essencial para o cumprimento da missão académica, científica e cultural da Faculdade. Reconhecemos que o conhecimento apenas se concretiza plenamente quando é partilhado, interpretado e discutido, reforçando o papel da comunicação como elo entre todos os membros da comunidade académica e a sociedade em geral.

Por isso, o nosso Plano de Atividades para 2025 reforça o compromisso de potenciar a comunicação interna e externa, garantindo que cada passo dado pela NOVA FCT seja partilhado de forma clara, acessível e relevante. Destacam-se as seguintes ações:

- Dar continuidade às diligências que visam a implementação de um novo site funcional e alinhado com a imagem da Faculdade;
- Acompanhar a implementação do novo plano de comunicação para as redes sociais, assegurando a divulgação eficaz da oferta educativa da Faculdade;
- Continuar os esforços para aumentar a presença da Faculdade nos meios de comunicação social, garantindo maior visibilidade aos nossos eventos, bem como ao trabalho dos nossos docentes e investigadores;
- Apoiar a dinamização de eventos culturais e científicos, recorrendo a uma plataforma de gestão de eventos que assegure uma melhor organização e divulgação das iniciativas;
- Apostar na promoção de práticas culturais em todo o Campus, para além da Biblioteca, com especial atenção à participação ativa dos estudantes;
- Reforçar a comunicação interna através das ferramentas já implementadas, como a Newsletter mensal e a agenda semanal, promovendo também reuniões mensais entre serviços e desenvolvendo uma intranet que assegure maior fluidez e partilha de informação entre todos os colaboradores.

## Disseminação de Ciência e Tecnologia e Promoção da Oferta Educativa

A promoção do conhecimento e a sua disseminação constituem vertentes essenciais do compromisso das universidades com a sociedade. Neste domínio, a NOVA FCT tem vindo a afirmar-se pela sua participação ativa em diversas iniciativas de divulgação científica e tecnológica, com particular incidência nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM). Estas ações visam não apenas a difusão do saber gerado no seio da instituição, mas também o estímulo à reflexão crítica e ao interesse pela ciência e tecnologia em públicos diferenciados.

Neste contexto, apresentam-se seguidamente as principais iniciativas que têm vindo a ser dinamizadas, algumas das quais já contam com um percurso consolidado e reconhecido pelo impacto gerado:

- EXPO FCT – A EXPO FCT é um evento anual que visa dar a conhecer a Faculdade de Ciências e Tecnologia e a sua oferta educativa a jovens pré-universitários. Com a participação ativa de Departamentos, Centros de Investigação e Núcleos da Associação de Estudantes, constitui uma oportunidade única para os visitantes se envolverem com a ciência e a tecnologia, explorando de perto os projetos e a investigação desenvolvidos na FCT e pelos seus parceiros. Em 2025, a EXPO FCT seguirá o modelo lançado em 2023, que procura proporcionar uma experiência ainda mais imersiva.

- Embaixadores FCT – Programa que há vários anos promove a oferta educativa da Faculdade junto dos estudantes do ensino secundário, com foco especial nas áreas de Matemática, Física, Química, Geologia e Biologia (12.º ano). Através de uma abordagem personalizada, privilegia o contacto direto entre estudantes e docentes do ensino superior, criando pontes e facilitando a escolha vocacional.
- Vem Ver – Inserida na política de disseminação do conhecimento, a iniciativa “Vem Ver” oferece aos estudantes, desde o 1.º ciclo do ensino básico até ao 12.º ano, a oportunidade de conhecer de perto a realidade da FCT. Mediante inscrição, os participantes podem explorar o campus, envolver-se em atividades experimentais nos Departamentos e esclarecer dúvidas com os Coordenadores de Licenciatura.
- Feiras de promoção – A NOVA FCT tem marcado presença em feiras direcionadas aos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos, em estreita colaboração com a Inspiring Future, promovendo o conhecimento da sua oferta educativa de forma dinâmica e interativa.
- Campanha de divulgação – A Faculdade tem ainda desenvolvido campanhas de divulgação da sua oferta educativa em espaços públicos da região, como centros comerciais e ginásios, aproximando-se assim das comunidades locais e facilitando o acesso à informação.

Para além destas iniciativas destinadas à promoção da oferta educativa e da atividade científica junto do público mais jovem, pré-universitário, têm vindo a ser desenvolvidos esforços dirigidos também aos nossos estudantes. Estes esforços incluem a divulgação de atividades pontuais e singulares relacionadas com a investigação científica, bem como a promoção de iniciativas que visam fomentar a participação das mulheres nas áreas da engenharia e da tecnologia, como o evento “Engenheiras por um Dia”, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), e o evento “A Mulher nas STEAM”, que assinala o Dia Internacional da Mulher na Engenharia. No âmbito deste último, estarão presentes cinco investigadoras da NOVA FCT para uma reflexão conjunta sobre os desafios, conquistas e oportunidades das mulheres no universo científico e tecnológico, promovendo assim o diálogo entre investigadoras, docentes e estudantes.

## ORÇAMENTO

## ORÇAMENTO

Ao longo do ano de 2025, apesar das dificuldades decorrentes da redução do seu peso no plafond total de orçamento de estado da NOVA e dos constrangimentos derivados do aumento generalizado de preços, em particular os relacionados com empreitadas e mão de obra associada aos serviços de higiene, limpeza e segurança, com impacto nos contratos de valor avultado existentes para garantir condições de higiene e segurança no campus, a NOVA FCT acredita que, mantendo um rigoroso controle orçamental, será possível concretizar, sem sobressaltos de índole financeira ou de tesouraria, o seu plano de atividades.

O orçamento para 2025 apresenta um valor inicial inferior ao orçamento de 2024 em cerca de 600 mil euros. Esta redução acontece pelas regras impostas para a elaboração do orçamento do estado a cada uma das entidades, nomeadamente no que concerne à inscrição da previsão da receita. Neste caso, são as entidades de origem das verbas que determinam os valores a inscrever e as entidades recetoras, mesmo que tendo previsto valores distintos, são obrigadas a inscrever o valor que é comunicado pela entidade de origem. Este facto justifica a grande redução, do lado da receita, no campo da previsão em “Transferências de Capital”.

É ainda considerada uma redução de receitas oriundas de projetos europeus tendo por base as candidaturas submetidas à data de elaboração do orçamento, das que se prevê vir a submeter e da previsão das verbas a arrecadar nos projetos já em curso.

Em relação ao plafond de orçamento de estado, o aumento para 2025 é de apenas 739 mil euros. Esta variação resulta da aplicação às Unidades Orgânicas da NOVA, ainda que parcialmente, da fórmula de financiamento do ensino superior em Portugal. A aplicação desta fórmula demonstra que a NOVA se encontra subfinanciada a nível nacional, e ainda que, ao aplicar-se a fórmula no seio da NOVA, a NOVA FCT perde peso na distribuição do plafond total atribuído à NOVA, dado que, também perdeu peso relativo quando considerado o número total de alunos de todas as UO. Desta forma, um ano mais e, em 2025 ainda mais acentuado que em 2024, ano em que este aumento de plafond tinha sido de cerca de 1,1 M€, em termos reais o aumento do plafond de orçamento do estado para a NOVA FCT é inferior aos aumentos impostos por decisão legislativa em matéria de aumentos salariais.

Do lado da despesa, verifica-se um aumento da despesa com Recursos Humanos em virtude dos aumentos salariais decorrentes da lei, dos reposicionamentos salariais derivados das avaliações das diferentes carreiras e categorias profissionais e do aumento do número de recursos humanos (em particular contratados por projetos, unidades de investigação). Neste agrupamento de despesa, pelo acima exposto em relação às regras para ao registo da receita, foi necessário inscrever grande parte do orçamento de despesa de Recursos Humanos em “RP do ano – outras origens”. No entanto, é expectável que, ao longo do ano, a concretização desta despesa se realize, em grande parte, (cerca de 50% do total inscrito) por “Transferências RI entre organismos”, dado tratar-se de despesas com recursos humanos contratados por projetos ou unidades de investigação e cuja receita irá sendo arrecada e inscrita ao longo do ano.

No lado da receita (e despesa), em sede e altura própria e seguindo as regras de execução do orçamento do estado, será ainda adicionado o saldo que se verificar em 2024 e que se estima seja idêntico ou superior ao de 2023, que foi 13,2 M€.

De referir ainda que, para o ano de 2024 a NOVA FCT submeteu várias candidaturas para intervenções em alguns espaços do campus, algumas já aprovadas nesta data, mas que, por se tratar de financiamentos públicos, tal como referido no início deste texto, só são possíveis de orçamentar

quando a entidade de origem dos fundos o faça também. Assim, podemos concluir que, com um grau de certeza quase total, essas candidaturas que somam mais de 10 M€, conduzirão a um aumento de receita e despesa por esse valor e permitirá a realização de obras de manutenção e construção de edifícios, assegurando melhores condições de segurança, acessibilidade e, até, um aumento do número de quartos disponíveis em residência pública de estudantes.

Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, a decisão de despesa para parte destas verbas será tomada pelos setores departamentais, no âmbito da política de descentralização e aumento da autonomia dos departamentos, e de acordo com o Regulamento de Financiamento dos Departamentos da NOVA FCT. Este regulamento visa consolidar a responsabilidade dos departamentos na gestão dos seus recursos humanos e financeiros, criando um modelo mais transparente, previsível e equitativo de distribuição de verbas. O modelo que se começa a aplicar em 2025 agrega num único valor anual os diversos recursos anteriormente atribuídos aos departamentos de forma fragmentada e com decisão central, permitindo maior liberdade na sua utilização e promovendo simultaneamente a responsabilização e o incentivo à captação de receitas próprias.

O financiamento baseia-se em três componentes principais: (i) atividades concretas desenvolvidas pelos departamentos, como programas doutorais e projetos de investigação; (ii) dimensão e tipologia do departamento, considerando o número de docentes e a intensidade laboratorial; e (iii) compensação por desequilíbrios na dimensão do corpo docente. No ano de 2025, são reservados 300 000€ para a segunda componente e 1 800 000€ para a terceira. Estabelece-se ainda um plafond extraordinário para departamentos com vagas não preenchidas ou com docentes ausentes, e um regime claro de imputação de despesas. O regulamento reforça, assim, a autonomia com responsabilidade dos departamentos, contribuindo para uma gestão mais eficaz, alinhada com os objetivos estratégicos da faculdade.

## Receitas

	OE 2025	OE2024	Variação face ao orçamento inicial
<b>Agrupamento 06- Transferências de OE</b>	<b>34 589 226,00</b>	<b>33 850 073,00</b>	<b>739 153,00</b>
FF 311 Orçamento de estado	34 589 226,00	33 850 073,00	739 153,00
<b>Agrupamento 04- Impostos e Taxas</b>	<b>7 164 347,00</b>	<b>6 785 517,00</b>	<b>378 830,00</b>
FF 513 RP do ano - Com outras origens	7 164 347,00	6 785 517,00	378 830,00
<b>Agrupamento 06- Transferências Correntes</b>	<b>8 202 890,00</b>	<b>9 390 911,00</b>	<b>-1 188 021,00</b>
FF 319 Transferências de RI entre organismos	927 235,00	550 000,00	377 235,00
FF 359 Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 414 Feder - Lisboa 2020/2030	0,00	793 960,00	-793 960,00
FF 422 Feder - PO Transnacional	485 227,00	46 605,00	438 622,00
FF 423 Feder - PO Interregional	0,00	0,00	0,00
FF 452 FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	0,00	0,00
FF 482 FE-Outros	2 261 455,00	5 773 300,00	-3 511 845,00
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 672 712,00	1 730 639,00	1 942 073,00
FF 484 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	731 949,00	357 652,00	374 297,00
FF 48B PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à Administração Central (C)	74 312,00	93 755,00	-19 443,00
FF 513 RP do ano - Com outras origens	50 000,00	45 000,00	5 000,00
<b>Agrupamento 07- Venda de Bens e Prestações de Serviços</b>	<b>5 063 863,00</b>	<b>2 532 627,00</b>	<b>2 531 236,00</b>
FF 513 RP do ano - Com outras origens	5 063 863,00	2 532 627,00	2 531 236,00
<b>Agrupamento 08- Outros</b>	<b>50 000,00</b>	<b>190 000,00</b>	<b>-140 000,00</b>
FF 513 RP do ano - Com outras origens	50 000,00	190 000,00	-140 000,00
<b>Agrupamento 10- Transferências Capital</b>	<b>9 291 055,00</b>	<b>12 203 426,00</b>	<b>-2 912 371,00</b>
FF 319 Transferências de RI entre organismos	4 722 346,00	6 012 653,00	-1 290 307,00
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	4 176 345,00	4 693 336,00	-516 991,00
FF 484 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	192 364,00	329 857,00	-137 493,00
FF 513 RP do ano - Com outras origens	200 000,00	1 167 580,00	-967 580,00
<b>Total</b>	<b>64 361 381,00</b>	<b>64 952 554,00</b>	<b>-591 173,00</b>

## Despesas

		OE 2025	OE2024	Varição
<b>Agrupamento 01- Despesas com Pessoal</b>		52 679 072,00	45 708 913,00	6 970 159,00
FF 311	Orçamento de estado	34 589 226,00	33 850 073,00	739 153,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	5 281 421,00	6 458 935,00	-1 177 514,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020/2030	0,00	0,00	0,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	0,00	0,00	0,00
FF 482	FE-Outros	1 695 955,00	1 617 905,00	78 050,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	2 227 501,00	2 015 812,00	211 689,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	8 884 969,00	1 766 188,00	7 118 781,00
<b>Agrupamento 02- Aquisição de Bens e Serviços</b>		5 834 445,00	12 498 306,00	-6 663 861,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	35 580,00	2 500,00	33 080,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020/2030	0,00	627 500,00	-627 500,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	304 647,00	46 605,00	258 042,00
FF 423	Feder - PO Interregional	0,00	0,00	0,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	0,00	0,00
FF 482	FE-Outros	296 685,00	1 848 287,00	-1 551 602,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	1 845 009,00	2 313 916,00	-468 907,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	187 049,00	300 231,00	-113 182,00
FF 48B	PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à Administração Central (C)	44 584,00	64 027,00	-19 443,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	3 120 891,00	7 295 240,00	-4 174 349,00
<b>Agrupamento 04- Transferências Correntes</b>		1 306 616,00	1 515 297,00	-208 681,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	222 580,00	98 718,00	123 862,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020/2030	0,00	123 915,00	-123 915,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	65 580,00	0,00	65 580,00
FF 482	FE-Outros	210 929,00	577 508,00	-366 579,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	567 799,00	410 428,00	157 371,00
FF 48B	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	29 728,00	29 728,00	0,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	210 000,00	275 000,00	-65 000,00
<b>Agrupamento 06- Impostos e Taxas</b>		200 000,00	470 000,00	-270 000,00
FF 482	FE-Outros	0,00	250 000,00	-250 000,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	200 000,00	220 000,00	-20 000,00
<b>Agrupamento 07- Equipamento</b>		4 341 248,00	4 760 038,00	-418 790,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	110 000,00	2 500,00	107 500,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	115 000,00	0,00	115 000,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020/2030	0,00	42 545,00	-42 545,00
FF 482	FE-Outros	57 886,00	1 479 600,00	-1 421 714,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 208 748,00	1 683 819,00	1 524 929,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	737 264,00	387 278,00	349 986,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	112 350,00	1 164 296,00	-1 051 946,00
<b>Total</b>		<b>64 361 381,00</b>	<b>64 952 554,00</b>	<b>-591 173,00</b>

[fct.unl.pt](http://fct.unl.pt)



FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA